

Evangelho (Mt 20,20-28): (...) Quando os outros dez ouviram isso, ficaram zangados com os dois irmãos [Tiago e João]. Jesus, porém, chamou-os e disse: «Sabeis que os chefes das nações as dominam e os grandes fazem sentir seu poder. Entre vós não deverá ser assim. Quem quiser ser o maior entre vós seja aquele que vos serve, e quem quiser ser o primeiro entre vós, seja vosso escravo. Pois o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida em resgate por muitos».

Santo Olavo II, Rei e Mártir (995-1030)

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje, a Igreja —juntamente com os santos Marta, Maria e Lázaro— celebra Santo Olavo II, o Grande (995-1030), rei dos Vikings e padroeiro da Noruega. No tempo de Olavo —como também hoje e sempre— as palavras de Cristo («quem quiser ser grande entre vós, seja vosso servo») chocavam com a mentalidade de muitos governantes.

A conversão de Olavo (por volta de 1015) transformou radicalmente a sua forma de reinar. É recordado por ter unificado a Noruega, mas a sua verdadeira grandeza esteve em submeter a sua coroa à soberania de Cristo. Implementou o célebre «Código das Leis Cristãs» na assembleia de Moster (c. 1020). Pela primeira vez na sua terra, as leis —inspiradas no «direito cristão»— defenderam os mais vulneráveis, aboliram a escravização dos prisioneiros e protegeram as mulheres e as crianças. Olavo II «o Santo» compreendeu que legislar com justiça era uma forma concreta de lavar os pés do seu povo. A sua autoridade não nasceu da tirania, mas de um serviço alicerçado no Evangelho. O rei fez-se servo.

—Santo Olavo descobriu esse rosto sofrido de Cristo nas bolsas de injustiça do seu reino e decidiu transformar as estruturas sociais para as curar.